

contagiaram os aquidauanenses

Termina hoje na Capital o festival estadual de dança

Iniciado na última quinta-feira, será encerrado hoje com a presença especial do bailarino carioca Carlinhos de Jesus, o XIII Festival Sul-matogrossense de Dança, promovido pela Secretaria de Cultura e Esportes e Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul. O evento está reunindo no Teatro Glauce Rocha, grupos de Campo Grande, Itaporã, Naviraí e Dourados. O Estado de Mato Grosso está sendo representado por academias de Cuiabá e Rondonópolis.

Ao todo, dezoito academias participam da edição 1998 do evento. "Nosso principal objetivo é valorizar

a técnica da dança, tanto que não usamos cenário justamente para observarmos somente a performance de cada artista", explica a organizadora do festival, Sarah Abussafi de Figueiró. Segundo os organizadores, o festival custaria no mínimo, R\$ 30 mil para ser viabilizado, não fosse o apoio dos órgãos oficiais e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que cedeu o material gráfico e o Teatro Glauce Rocha. "Mesmo com poucos participantes, o evento está retomando seu lugar no cenário cultural de Mato Grosso do Sul", disse Sarah, ressaltando que o festival an-

terior, realizado em 1996, contou com 118 grupos. A secretária de cultura, Idara Duncan, diz que não mediu esforços para que a promoção pudesse acontecer. "Entendemos a importância de um evento dessa natureza para o desenvolvimento da dança para o Estado". Na noite de ontem, foi a vez dos contemporâneos, dança amadora e profissional, com a participação da Cia de Dança Isadora Duncan, Uniderp, Grupo Sesi/Dourados, Grupo Só Imagens, Academia Malu Canta, Corphus Academia de Artes, Academia Vôo Livre, Grupo Querubins, Academia Ativa Zeros Dois e Grupo Corpus.

Cadernos

Aquidauana-MS • Ano II • Nº 61 • 26 de Outubro de 1998
 CADERNO DE CULTURA